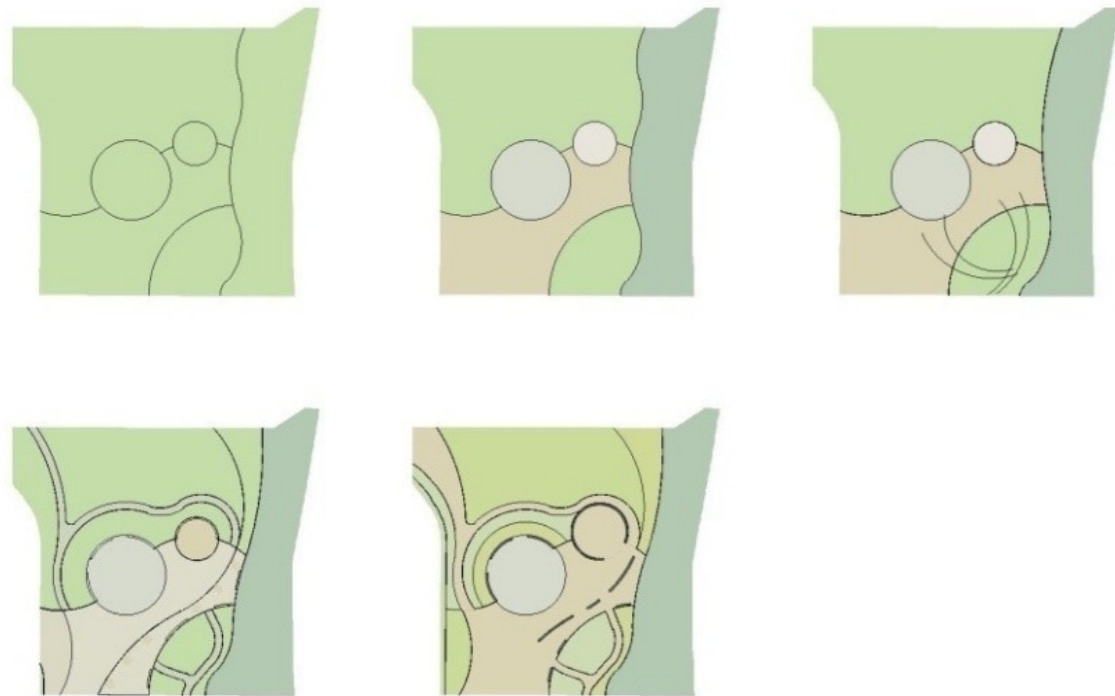


# ESPAÇO DONA IVONE LARA

O Parque Nise da Silveira, localizado no bairro do Engenho de Dentro, entre as ruas Ramiro Magalhães, Bernardo, Dois de Fevereiro e Dr. Leal, teve a sua criação definida no decreto 35.879 de 05 de julho de 2012 que criou o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, como medida para ampliar e fortalecer a proteção da paisagem carioca como patrimônio da humanidade.

O projeto para este parque aberto ao público como área de lazer e de contemplação, além de contribuir para a oferta de áreas verdes no bairro e na cidade, visa a preservação da memória da história do tratamento psiquiátrico no Brasil, onde o papel da Dra. Nise da Silveira tem especial enfoque e valorização.

O Espaço Dona Ivone Lara é parte integrante deste Parque, projetado como um lugar de encontro, convivência, permanência e reflexão, além de homenagear Dona Ivone Lara e a sua contribuição para o tratamento psiquiátrico.



Evolução do traçado do projeto  
Sem escala



Fotografia da área do local antes da implantação  
Espaço Dona Ivone Lara em destaque

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Instituto Rio Patrimônio da Humanidade  
Arquitetos: Juliana Jabor e Washington Filho



Planta de situação do Espaço Dona Ivone Lara, no Parque Nise da Silveira  
Escala 1/1250

## QUADRO DE ÁREAS

PARQUE ÁREA TOTAL 78.709,63 m<sup>2</sup>  
PARQUE PERÍMETRO 1.119,26 m

## ESPAÇO D. IVONE LARA

ÁREA TOTAL 5.831,96 m<sup>2</sup>  
PERÍMETRO 316,86 m



ÁRVORES

PALMEIRAS



EDIFICAÇÃO EXISTENTE

MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE



# ESPAÇO DONA IVONE LARA

Na área de convivência, o platô circular e plano permite a realização de práticas culturais diversas, assim como em outros momentos do dia, este pode ser apropriado para a realização de práticas esportivas, entre outras atividades.

Na área infantil foi especificado um equipamento único que permite brincar de formas variadas, com balanço, escorrega, entre outras formas. O espaço foi cercado com bancos, proporcionando maior segurança e conforto para os pais que observam seus filhos brincarem.

A área de piquenique foi localizada próxima ao rio e as mesas foram posicionadas sobre a grama, permitindo a aproximação das pessoas com as áreas verdes.

O local de exposições ao ar livre foi pensado como uma possibilidade de ampliar a ação do Museu do Inconsciente para o espaço aberto, idealizado para as exposições de peças ou outras práticas artísticas. No entanto, na execução das obras, este espaço foi destinado a outro uso, abrigando um “parcão” para cães.

No projeto, as áreas de jardins permeiam os espaços, além de contribuir para a leitura das transições de níveis existentes no terreno, onde no trecho mais baixo, ao longo do rio, foi proposta uma mureta verde de proteção.

Os extensos bancos curvos em concreto e a arborização do parque integram os espaços de permanência e os percursos projetados que delineiam o terreno e permitem a exploração dos seus diferentes trechos.

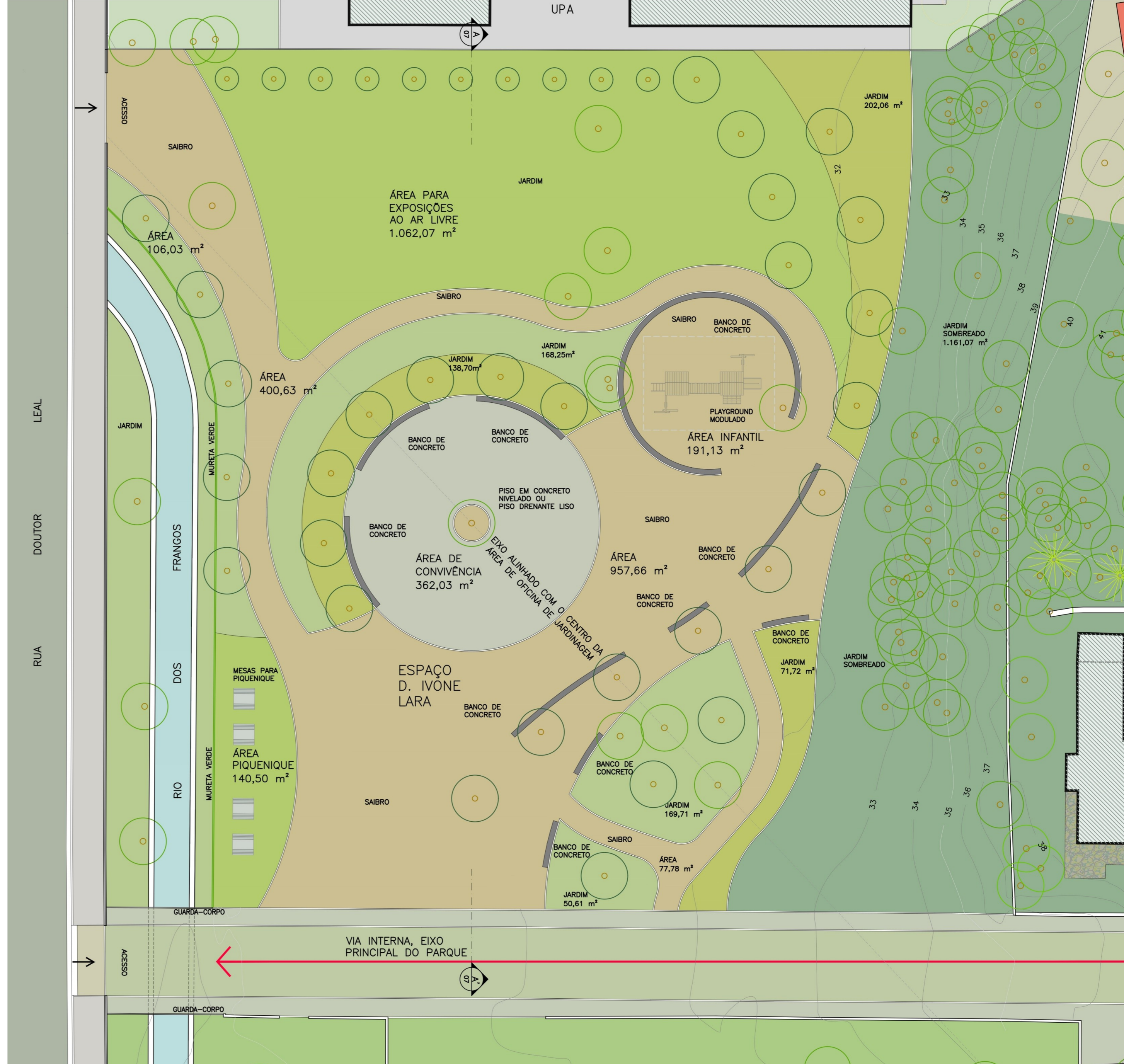
O plantio de novas árvores ao longo dos jardins e dos percursos propostos, além das espécies arbustivas e da vegetação forrageira, pretendem conformar espaços criativos e agradáveis, estimulando a permanência e a qualidade do convívio nestes espaços.

Para ampliar a integração desta área projetada com a malha urbana, além dos grandes eixos já propostos para o parque, foi criado um acesso próximo à Upa, voltado para a Rua Dr. Leal.



Imagem da área infantil  
Projeto já executado

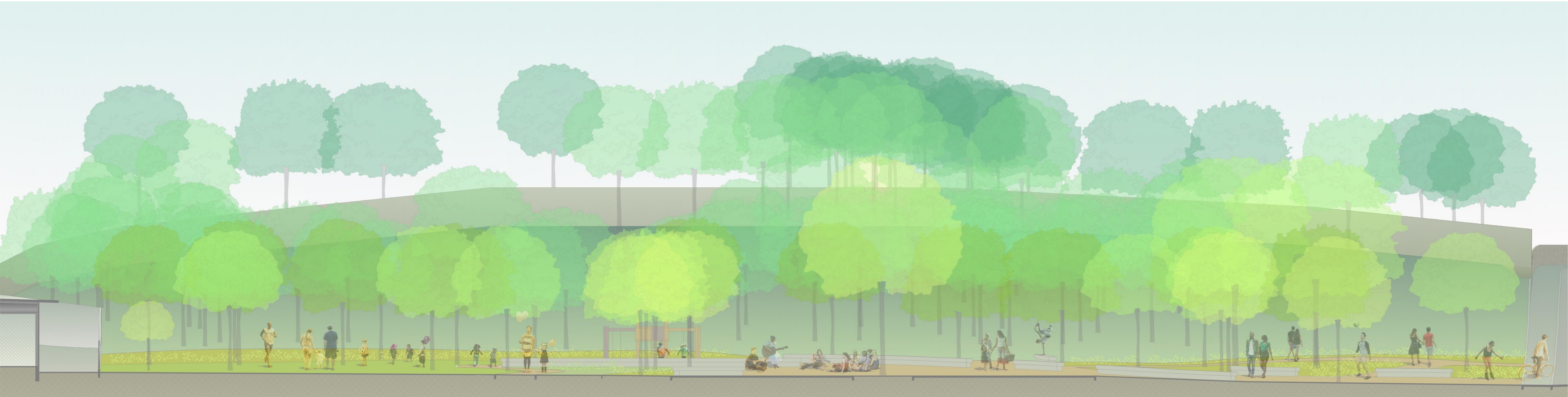
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Instituto Rio Patrimônio da Humanidade  
Arquitetos: Juliana Jabor e Washington Filho



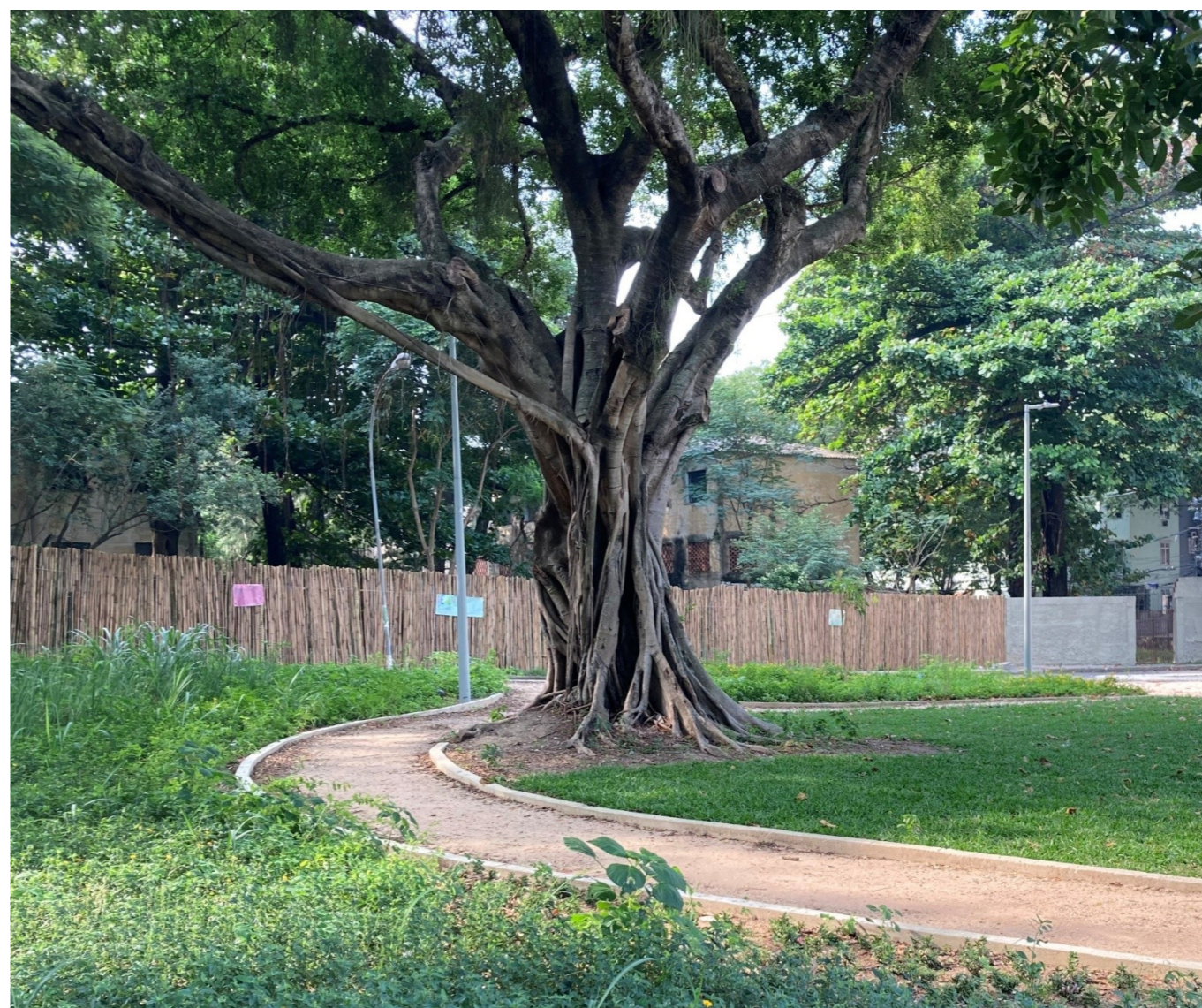
Planta humanizada  
Escala 1/250



# ESPAÇO DONA IVONE LARA



Corte humanizado  
Sem Escala



Imagens dos espaços projetados  
Projeto já executado

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
Instituto Rio Patrimônio da Humanidade  
Arquitetos: Juliana Jabor e Washington Filho